

APÓS SEIS ANOS

DELEGADO ADIL PINHEIRO ASSUME NOVA FUNÇÃO EM CUIABÁ E DEIXA TANGARÁ DA SERRA

PINHEIRO TRABALHOU EM Sapezal, Brasnorte, Campo Novo do Parecis e a maior parte do tempo em Tangará da Serra

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Após seis anos prestando relevantes trabalhos no município de Tangará da Serra, o delegado Adil Pinheiro de Paula se despede da função para assumir cargo na sede da diretoria em Cuiabá. “Para mim é um misto de satisfação pelo convite que me foi feito, para assumir uma nova função, mas é também um sentimento de tristeza de sair de Tangará da Serra, de deixar a Polícia Civil daqui, onde estive por seis anos”, relata o delegado ao recordar os municípios por onde passou na região. “Trabalhei em Sapezal, Brasnorte, Campo Novo do Parecis e a maior parte do tempo em Tangará da Serra, onde obtivemos muita produtividade, trabalho reconhecido pela instituição, que me convidou para assumir essa nova função”, pontua o delegado que agradece



FOTO: DIVULGAÇÃO

DELEGADO ASSUMIRÁ FUNÇÃO NA SEDE DA DIRETORIA

toda a hospitalidade dos tangaraenses e confiança.

“Agradeço a todos os entes da segurança pública,

a nossa Delegada Regional e em especial a imprensa

da região que sem esse setor a população não saberia do trabalho da Polícia Civil”, destaca. “Com certeza hoje é um adeus que pode até ser um até breve. A Polícia Civil proporciona à gente várias oportunidades. Hoje aconteceu esse, de eu ir para a capital, quem sabe não terei a oportunidade de retornar a Tangará da Serra um dia “, comenta a autoridade policial.

Ao chegar ao município, o delegado assumiu a Delegacia de Crimes Gerais, Delegacia de Nova Olímpia e o Núcleo de Inteligência, Delegacia de Homicídios e Entorpecentes e nos últimos dois anos estava responsável pela Delegacia de Repressão a Roubos e Furtos (Derf). “Posso dizer que circulei por quase todas as áreas e deu para pegar uma experiência e desenvolver um trabalho bom”, ressalta o delegado que já assume a nova função nesta segunda-feira, 31 em Cuiabá.

FLAGRANTE

Homem é detido após denúncia de importunação sexual contra atendente em Tangará da Serra

SUSPEITO pediu desculpas e tomou rumo ignorado após fato

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Um caso de importunação sexual foi registrado em Tangará da Serra na sexta, 28, e a Polícia Civil foi solicitada e após rondas, acabou detendo em flagrante o suspeito do crime. “A vítima nos procurou relatando que trabalha no comércio e que ao atender o suspeito que havia entrado na loja sofreu a importunação, sendo apalpada em suas partes íntimas”, relata o delegado Edmar Faria Filho.

Após isso, o suspeito pediu desculpas a vítima e tomou rumo ignorado. “As equipes de pronto atendi-

“
A PESSOA QUE PRATICA UM ATO DESSE TEM A CERTEZA DA IMPUNIDADE

mento foram acionadas e conseguiram identificar o suspeito que foi conduzido à delegacia”, informa Faria ao salientar que o crime



FOTO: DIVULGAÇÃO

qualquer que seja, jamais ficará impune. “A pessoa que pratica um ato desse tem a certeza da impunidade, acha que sairá ileso e im-

pune e por isso pratica, mas não ficará”, reforça. O fato foi registrado à luz do dia e segundo a autoridade policial há a possibilidade de

que a vítima estivesse sendo monitorada por morarem no mesmo bairro. “Ainda não podemos afirmar, porque não temos essa informação, mas as investigações seguirão e esse ponto pode ser sim realidade”. A pena por importunação sexual é de 1 a 5 anos de reclusão, de acordo com o Código Penal Brasileiro, artigo 215-A.

Importunação sexual é o crime de praticar atos libidinosos contra a vontade da vítima, com o objetivo de satisfazer o próprio desejo ou o de terceiro. Exemplos de importunação sexual são beijo forçado, passar a mão no corpo, fazer cantadas invasivas, apalpar, tocar e outras mais.